

Como ocorre a contaminação da água que chega até nós?

A contaminação das águas de superfície já está bem documentada na maioria do território brasileiro há vários anos. Evidências mais recentes têm demonstrado a contaminação das águas profundas, incluindo o Aquífero Guarani. Esta contaminação, que afeta toda a população, pode ocorrer por meio de:

1. Preparação de caldas de venenos para aplicação na lavoura;
2. Lavagem de equipamentos e utensílios;
3. Acidentes no transporte de produtos;
4. Carreamento de resíduos provenientes de pulverizações aéreas;
5. Deslocamento de resíduos nos solos por meio das enxurradas ou infiltrações que atingem o lençol freático;
6. Descarte inadequado de produtos e embalagens vazias de agrotóxicos.

Elaboração

Equipe do Centro de Informações Toxicológicas:

Pablo Moritz
Marlene Zannin
Jaqueline Fernanda Weber
Carlos Alberto Leal da Costa



Comunicação/ Telessaúde SC:

Thuany Braga Kohlbach



Em caso de dúvidas procure um serviço de saúde e/ou ligue para o Centro de Informações Toxicológicas:

0800 643 5252



Envio de imagens:
(48) 99902-2683

Saiba mais em:
www.cit.sc.gov.br



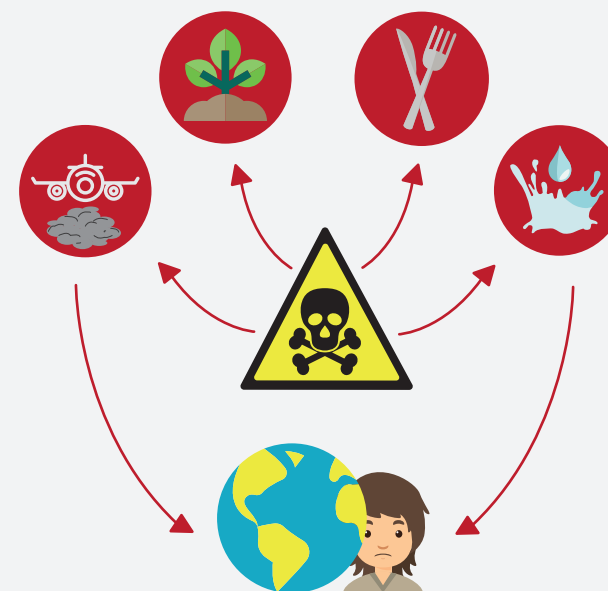
Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina
Hospital Universitário - HU
Rua Professora Maria Flora Pausewang, S/N
Campus Universitário - Bairro Trindade
Florianópolis - SC - Brasil - CEP 88036-800
Telefone/Fax: (48) 3721- 9083
e-mails: citsc.hu@contato.ufsc.br
citsc@saude.sc.gov.br

Apoio:



AGROTÓXICOS

IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL



Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina

0800 643 5252



AGROTÓXICOS

O que são?

São produtos químicos tóxicos usados como inseticidas, herbicidas e fungicidas na agricultura, no controle de insetos, fungos e bactérias na pecuária, assim como em ambientes domésticos e públicos no controle de epidemias como a dengue e a malária.

Formas de contato

Consumo diário de alimentos ou água com resíduos destas substâncias, inalando partículas suspensas no ar e da contaminação da mãe para o feto durante a gravidez ou amamentação.



Alimentos contaminados

Além dos alimentos *in natura* (frutas e verduras), os produtos processados, como biscoitos, pães, cereais e massas que têm como ingredientes o trigo, o milho e a soja têm apresentado contaminação. Também estão presentes nas carnes, leite e ovos de animais que ingerem alimentos (ração à base de milho e soja) ou água contaminados, devido ao processo de bioacumulação.

TRANSGÊNICOS

Organismos geneticamente modificados, na sua maioria para serem resistentes a herbicidas. Permitem o uso de altas doses destes agrotóxicos na lavoura, para controlar as “ervas daninhas”, tornando o processo produtivo mais eficiente e lucrativo. Porém a concentração de resíduos de agrotóxicos nos alimentos se torna cada vez maior.

DESCONTAMINAR OS ALIMENTOS, É POSSÍVEL?

Lavar com água, sabão, ou remover a casca, reduz apenas parcialmente a exposição aos agrotóxicos e são recomendados, porém, não existe maneira eficaz de remover completamente os resíduos da estrutura dos alimentos.

BRASIL: MAIOR CONSUMIDOR MUNDIAL DE AGROTÓXICOS

Maior consumidor desde 2009, o modelo utilizado de monocultura (grandes extensões de terra com único cultivo) resulta no uso intensivo de agrotóxicos, no desmatamento indiscriminado, na eliminação de inimigos naturais de pragas causando desequilíbrio ecológico e no aumento da resistência de pragas ao controle químico.

Tudo isso gera um ciclo vicioso que, por sua vez, leva ao aumento das dosagens e do número de aplicações de venenos durante o ciclo produtivo. A soja, o milho, o algodão e a cana-de-açúcar representam 65% do consumo anual de agrotóxicos na agricultura.

COMO NOS PROTEGER?



Consumo de alimentos da época e orgânicos

Livres de resíduos de agrotóxicos, certificados por órgãos de regulação e controle de qualidade. O consumo de carne de frango e porco orgânicos reduz a exposição a bactérias resistentes a antibióticos.



Combate ao uso de agrotóxicos

Essas substâncias tóxicas contaminam todas as fontes de recursos vitais, incluindo alimentos, solo, água, leite materno e ar. Os sistemas orgânicos de produção alcançam rendimentos físicos iguais ou superiores aos dos sistemas que lançam mão de agrotóxicos.



Valorizar o pequeno produtor agroecológico local

Órgãos das Nações Unidas vêm divulgando documentos que apontam a agroecologia familiar em pequena escala como o enfoque mais adequado para a reestruturação dos sistemas agroalimentares.

Como estas substâncias afetam nossa saúde?

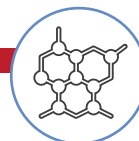
O contato frequente com agrotóxicos mesmo em baixas doses aumenta o risco da ocorrência dessas doenças, que podem aparecer anos ou décadas depois da exposição, dificultando a correlação com o agente causador.

Neurotoxicidade



- Depressão e suicídio
- Doença de Parkinson
- Esclerose Lateral Amiotrófica

Desregulação Endócrina



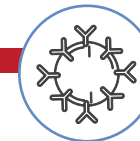
- Disfunção sexual e tireoidiana
- Infertilidade

Doenças Respiratórias



- Infecções respiratórias de repetição
- Asma

Neoplasias



- Linfoma não-Hodgkin
- Leucemias
- Câncer: mama, ovários, próstata, testículos

Toxicidade Infantil



- Prematuridade
- Malformações congênitas
- Baixo peso ao nascer
- Déficit de atenção
- Redução de QI
- Autismo

